

“Não negamos que existam dificuldades, mas há dados positivos que nos permitem ter confiança no futuro da agricultura”

O Deputado José San-Bento, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, afirmou hoje, no Plenário da Assembleia Legislativa dos Açores, reunido na Cidade da Horta, que existem situações complicadas em explorações ligadas à fileira do leite: “Não negamos que existam dificuldades no setor, mas também há muitos dados objetivos que nos permitem ter confiança no futuro da nossa agricultura”. José San-Bento recordou que “a agricultura representa cerca de 50% de economia dos Açores e o sector do leite cerca de 70% dessa parcela, ou seja, o setor leiteiro representa mais de um terço da economia regional”.

“Não podemos analisar o setor sem ter em conta medidas tomadas a nível europeu e nas quais a Região não tem qualquer controlo como o embargo russo aos laticínios europeus, decretado em 2014, o fim do regime de quotas leiteiras, 2015, bem como as alterações nos padrões de consumo de leite”, acrescentou.

Ainda sobre esta matéria, afirmou que “o setor leiteiro nos Açores tem desafios pela frente, mas essa realidade não nos deve levar a desvalorizar o impressionante trabalho que os nossos produtores realizaram. Crescemos simultaneamente em quantidade e em qualidade das nossas produções”.

José San-Bento realçou ainda que: “A estratégia que estamos a desenvolver passa pela redução de custos das explorações, melhoria da sanidade e da genética animal, apoiar o setor da transformação no investimento em novos produtos e, em termos comerciais, adicionar valor aos produtos açorianos”.

No entanto, como fez questão de realçar o deputado António Parreira, a estratégia só terá resultado se todos os intervenientes continuarem envolvidos: “O Governo tem os instrumentos financeiros, tem os apoios, mas cabe à Indústria e aos Produtores implementar a estratégia”. Aliás, acrescenta que é graças a estas parcerias que se obtiveram “produtos de qualidade” nos Açores.

Sobre os novos mercados, António Parreira defende que “há que melhorar, há que conseguir exportar mais e melhor ao nível do rendimento”, considerando que neste ponto a Indústria tem um papel muito importante na garantia dos rendimentos: “Temos produtos de boa qualidade que precisam de ser bem vendidos, mas isso não é uma tarefa fácil e, se ao Governo cabe disponibilizar os instrumentos certos, à Indústria cabe fazer a sua procura”.



GRUPO
PARLAMENTAR



Partido Socialista
AÇORES

Também a deputada Mónica Rocha defendeu a importância de se trabalhar em conjunto no setor em prol dos que “diariamente investem e se comprometem em dar o que de melhor temos na nossa terra que é o nosso alimento”, potenciando “as relações e equilíbrios entre os diversos agentes da cadeia, ou seja, a produção, a transformação e a comercialização, sabendo que todos são fundamentais neste processo de crescimento e de consolidação”.

A deputada socialista realçou ainda a estratégia de complementaridade que se está a promover com as diversas secretarias regionais, considerando que a defesa do setor agrícola não se esgota na secretaria regional da agricultura. A título de exemplo referiu a articulação do setor com o crescimento do turismo, com o Plano Azores Export 2017 e com a Marca Açores, entre outros.

Horta, 17 de maio de 2017